



CARTA DE CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO DO MS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

SEMAGRO - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR

Jaime Elias Verruck
Secretário

Ricardo José Senna
Secretário Adjunto

SUPERINTENDENTE DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Bruno Gouveia Bastos

COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Daniel Massen Frainer

EQUIPE TÉCNICA

Daniel Amorim Souza Centurião
Eliandres Pereira Saldanha
Renato Prado Siqueira

Carta de Conjuntura nº16 – Março de 2017

Setor Externo

Houve uma desvalorização nas cotações do dólar no mês de fevereiro em relação a janeiro, chegando a taxa média em fevereiro ficar em R\$ 3,10, cerca de 3,4% abaixo da taxa média de janeiro. Em relação a fevereiro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 21,84%.

Para Mato Grosso do Sul, a desvalorização do dólar a partir maio de 2015 tem resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, de janeiro a fevereiro de 2017, chegou a cerca de US\$ 252 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan.-Fev./2016 comparado a Jan.-Fev./2017, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan.-Fev./2017	Jan.-Fev./2016
Exportações	580.195	700.822
Importações	328.428	403.268
Saldo	251.767	297.555

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em fevereiro de 2017, o *superávit* alcançou cerca de US\$ 41 milhões, inferior ao *superávit* verificado em fevereiro de 2016, de US\$ 184 milhões. (Gráfico 1).

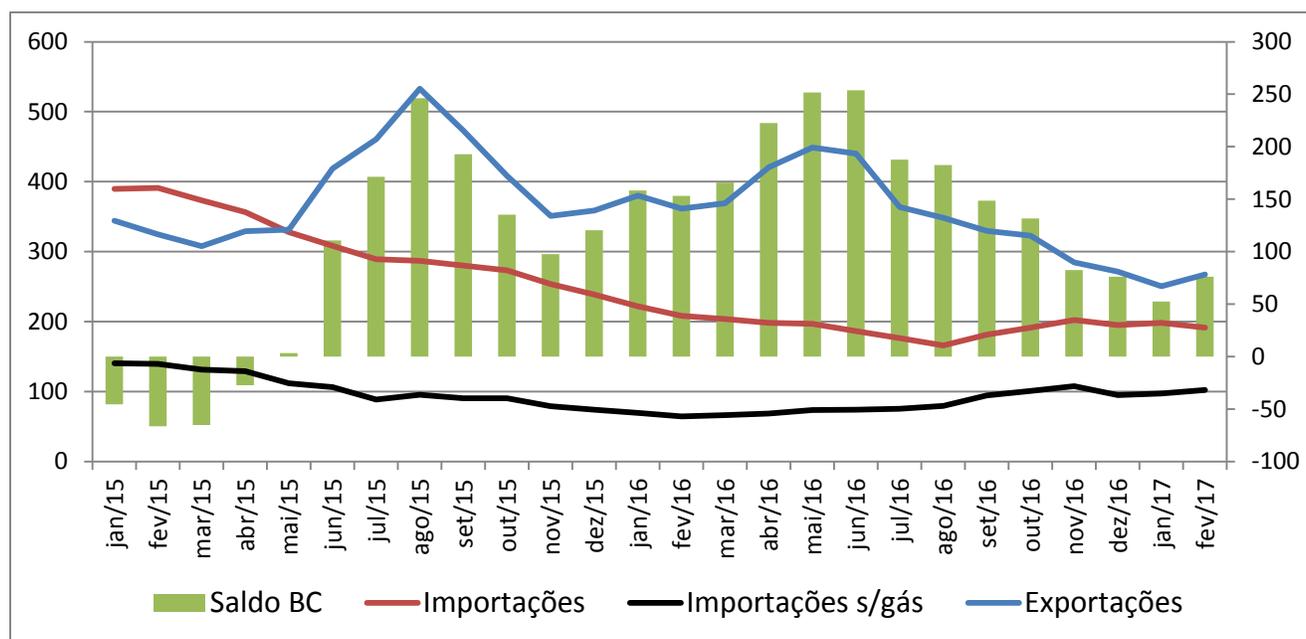


Gráfico 1 – Exportações e Importações (jan/2015 – fev/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O Gráfico 1 evidencia a queda nas importações, com reversão na balança comercial desde maio de 2015, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em janeiro e fevereiro tiveram uma queda em relação a dezembro de 2016, em termos de valor e volume, cerca de 11,2% e 19,8%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a celulose e outras pastas para fabricação de papel aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 27,44% do total exportado, em termos do valor, mas com queda de 25,99% em relação ao mesmo período no ano passado e, queda de 14,9% em termos de volume. Na segunda posição estão os produtos de refino de açúcar, com 19,73% de participação, com aumento em termos de valor de 119,91% em relação a janeiro e fevereiro de 2016. (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de jan-fev./2016 e jan-fev./2017 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Fev./2017			Jan-Fev./2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	159.198	27,44	397.435	215.114	30,69	467.062	-25,99
Produtos das usinas e do refino de açúcar	114.497	19,73	286.586	52.065	7,43	144.434	119,91
Abate e preparação de produtos de carne	87.430	15,07	229.476	46.468	6,63	164.069	88,15
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	86.834	14,97	23.968	86.292	12,31	24.482	0,63
Soja em grão	50.247	8,66	27.387	36.455	5,2	24.103	37,83
Minerais metálicos não-ferrosos	19.004	3,28	91.764	2.075	0,3	42.918	815,66
Minério de ferro	13.416	2,31	470.796	13.110	1,87	521.897	2,33
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	13.132	2,26	5.015	23.225	3,31	8.713	-43,46
Milho em grão	7.751	1,34	46.253	157.945	22,54	949.480	-95,09
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	5.450	0,94	14.315	47.408	6,76	143.280	-88,5
Papel e papelão, embalagens e artefatos	5.129	0,88	7.752	4.208	0,6	5.643	21,87
Gusa e ferro-ligas	3.375	0,58	360	649	0,09	174	419,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro apresentou um leve aumento nas exportações fugindo da tendência verificada desde 2015, de janeiro a dezembro de 2016, obteve um aumento de 2,33% comparado com o acumulado de janeiro a fevereiro de 2016, embora em termos de volume exportado a queda tenha sido maior, cerca de 9,79%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 35,94% da pauta de importações de janeiro a fevereiro de 2017, bem abaixo dos valores verificados de janeiro a fevereiro de 2016, que foi de 67,21% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de jan-fev./2017 e jan-fev./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan -Fev./2017			Jan-Fev./2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Petróleo e gás natural	118.048	35,94	761.575	271.034	67,21	1.401.118	-56,45
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	34.856	10,61	1.830	17.354	4,3	364	100,85
Fabricação outros produtos Têxteis	25.217	7,68	6.689	9.655	2,39	2.425	161,17
Tecelagem	18.448	5,62	6.391	13.161	3,26	3.658	40,17

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma significativa queda nas importações de cerca de 17,21% de janeiro a fevereiro de 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Esse queda teve maior intensidade no Gás natural que, em termos de valor, teve queda de 56,45%. Sendo a variação da quantidade importada de gás entre os períodos em 45,64%.

Em termos de destino das exportações, há uma concentração nas exportações para a China, representando de janeiro a fevereiro de 2017, cerca de 30,65% do valor total das exportações. O países com maior aumento na participação foram: Bangladesh (102,08%) e Argentina (94,71%). Houve queda de 32,52% nas exportações para a Rússia, em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2016.

A concentração nos dez maiores destinos das exportações com elevação, 52,17% para 71,78%, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de jan-fev./2016 e jan-fev./2017 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Fev./2017		Jan-Fev./2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	177.812	30,65	159.325	22,73	11,6
2º	Itália	43.054	7,42	47.899	6,83	-10,11
3º	Argentina	38.156	6,58	19.597	2,8	94,71
4º	Países Baixos (Holanda)	30.019	5,17	33.987	4,85	-11,67
5º	Hong Kong	26.412	4,55	23.043	3,29	14,62
6º	Malásia	24.200	4,17	13.568	1,94	78,36
7º	Arábia Saudita	22.195	3,83	17.659	2,52	25,69
8º	Irã	19.931	3,44	16.452	2,35	21,15
9º	Bangladesh	17.496	3,02	8.658	1,24	102,08
10º	Rússia	17.123	2,95	25.377	3,62	-32,52
Dez principais destinos		416.398	71,78	365.565	52,17	13,91

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, quatro portos concentram 91,65% dos valores exportados de janeiro a fevereiro de 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de jan.-fev./2016 e jan.-fev./2017 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Fev./2017			Jan-Fev./2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Porto De Paranaguá - PR	216.867	37,38	430	224.493	32,03	754	-3,4
Santos - SP	206.612	35,61	460	319.547	45,6	943	-35,34
São Francisco Do Sul - SC	72.636	12,52	100	87.201	12,44	153	-16,7
Corumbá - Porto - MS	35.631	6,14	574	15.902	2,27	568	124,07
Total dos principais portos	531.746	91,65	1.564	647.143	92,34	2.418	-17,83
Total geral	580.195	100	1.633	700.822	100	2.535	-17,21

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi de Paranaguá, com 37,38%, seguido pelo porto de Santos com 35,61%. Houve uma queda nos valores exportados por portos de 17,21% no acumulado de janeiro a fevereiro de 2017, em relação ao mesmo período do ano passado, embora em termos de valor, os quatro principais portos essa queda tenha sido maior, 17,29%.

A maior queda foi no porto de Santos de 35,34% em termos de valores exportados, embora em termos de volume esse valor tenha sido maior, cerca de 51,21% se comparado ao mesmo período no ano passado.

Com relação à questão regional do Estado, os dez principais municípios exportadores respondem por 66,52% das exportações de janeiro a fevereiro de 2017, conforme o Quadro 5.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de jan-fev./2016 e jan-fev./2017 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Fev./2017		Jan-Fev./2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	167.466	36,99	225.451	56,34	-25,72
2º	Campo Grande	53.344	11,78	57.894	14,47	-7,86
3º	Corumbá	41.103	9,08	21.818	5,45	88,39
4º	Rio Brilhante	24.273	5,36	2.052	0,51	1082,89
5º	Bataguassu	19.352	4,27	18.432	4,61	4,99
6º	Chapadão Do Sul	19.208	4,24	12.619	3,15	52,21
7º	Dourados	15.979	3,53	11.077	2,77	44,25
8º	Sidrolândia	15.969	3,53	11.494	2,87	38,93
9º	Ponta Porã	15.768	3,48	13.063	3,26	20,71
10º	Maracaju	13.458	2,97	26.293	6,57	-48,82
Total dos dez primeiros municípios		385.920	66,52	400.193	68,98	-4,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador, no acumulado de janeiro a fevereiro de 2017, foi Três Lagoas com cerca de 36,99% dos valores exportados, com base das exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Maracaju foi o que teve maior queda nas exportações -48,82%.